



Estado de Matto Grosso

N. 71

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras



Escritorio da Redacção

São 13 de Junho—36

Cuyabá, 16 de Maio de 1912.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

13 de Maio

ETerno Amor

Castilho Nogueira.

Busquei onde chorando com tristeza
Pudesse dar alívio ao meu sofrer;
Onde sorrisse alegre a natureza,
No palpitar da flor ao amanhecer.

Num campo recostado de bellas
Alívio fui buscar ao meu viver;
Onde a chama do amor, com asperesa,
Não pudesse em meu peito então arder...

Mas tudo foi em vão, a minha lyra
Repetia a chorar da bella lyra,
O nome sacrosanto e encantador...

E' que busquei fugir entristecido,
Mas, esqueci o coração "grido",
Nas suas mãos a solução de dor!

Cuyabá—10—5—512

Franklin Cassiano.

(Gremio Alvares).

Pulge nas brilhantes paginas da historia da nossa patria a faustosa data de 13 de Maio, consagrada pelo regimen republicano—o governo das liberdades, porque nesse dia em 1888, o Brazil passou pelo banho lustral que o preparou para condignamente receber a nova e nossa actual forma de governo a que, desde 15 de Novembro de 1889, obedece.

Está na lembrança de todos os brasileiros vivamente gravado, o rosario de acontecimentos desfilado desde 1831 até esse anno, aos olhos do oppressor e dos opprimidos, aquelle, aváro de seus bens, pugnando pelo seu capital empregado na compra e conservação dos homens pretos tornados seus vassallos e que não preciosos juro lhes davam, ao suor do seu corpo em privações inauditas; estes, ao veredugo do feitor assiduamente expostos, sentiam mas sem onsar pleitear, a causa de sua liberdade que era a causa da justiça; de um lado a fortuna a banquetear-se opiparamente, bebendo o precioso vinho em salões nababescos e a gargalhada franca e feliz numa apothese eterna ao bem estar; de outro lado, as mansardas infectas onde, como cães vadios, dormiam os negros famintos apinhados e o seu choro e o seu gemido geravam angustiosos soluços e emquanto as harmonias musicas vindas da casa do senhor augmentavam insultando o seu atroz padecimento, elles, fitando o supplice olhar através dos claros do palheiro escasso, avidamente procuravam o infinito, talvez, inspirados numa dubia esperança, talvez evocando a morte, como unico recurso de uma existencia infeliz.

Olhar dorido e vago, dorido e mudo protesto...

Mas esse olhar singrando o azul em demanda do infinito, penetrou no seio da criação, refractou-se no coração do homem e esse protesto brandindo um facho de luz espalçou as trevas do egoismo, fez pulsar a alma brasileira e assim é que em 1831 foi dado o primeiro alarme com a lei que prohibia o trafico africano—sentinella avançada das legiões de bravos que mais tarde deviam bater-se nesse pleito renhido de que resultou o 13 de Maio. Essa lei, porém, só foi executada em 1850, graças a tenacidade heroica, ao patriotismo de elite do distincto brasileiro Euzébio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.

Vencido o primeiro obice restava a continuação da campanha pela alvorada da victoria absoluta, consequencia que se tornara palpante no coração de todos os brasileiros dignos desse nome.

A loi do Ventro Livre a 28 de Setembro de 1871 que de-

clarou livres os filhos dos escravos nascidos dessa data em diante, devemos-a a José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco.

A abolição alcançou sua terceira victoria guiada pelo notavel brasileiro João Mauricio Wanderley, barão de Cotegipe, no dia 28 de Setembro de 1888, pela lei que declarou livres todos os escravos maiores de sessenta annos—leis dos Sexagenarios, nome porque ficou conhecida. Com esse acto havia sido tomado o ultimo reducto do despotismo; a lucta dahi por diante, teve lugar em campo aberto, frente a frente e quer pela imprensa diaria, quer pelas tribunas, jornalistas e oradores, dos que o Brazil havia de mais selecto entre os seus filhos mais amados, emponharam-se em multiphas pugnas.

Legiões de abolicionistas na imprensa diaria, comandadas pela brilhante penna de José do Patrocinio e na tribuna innumeravel effectivo de

patriotas obedecendo a voz de mando do verbo inflamado do muito saudoso Joaquim Nabuco, cerraram fileiras para o ultimo terçar das armas gloriosas da liberdade.

Graças a estes, e a Antonio Bento, Luiz da Gama, João Clapp e tantos outros vultos proeminentes da nossa historia, nesse periodo decorrido de 1831 a 1888, de um lado as facções da justiça, doutro as do despotismo em todas as suas degenerescencias, alcançamos ouvir enfim a desejada alvorada da Lei Aurea de 13 de Maio de 1888, pela qual foi extincta completamente a escravidão na nossa Patria, alvorada essa que, ressoando no ambiente da então Corte, repercutiu aligeira e alvagueiramente, através dos sertões, no mais longinquo dos nossos limites.

Achando-se enfermo na Europa D. Pedro II, nosso imperador, foi a Lei Aurea, assignada pela benemerita princeza D. Isabel, lei que sempre lhe mereceu o maior acatamento bem como ao conselheiro João Alfredo, ministro do imperio.

Rememorando os brilhantes feitos da campanha abolicionista "A Imprensa" curva-se genuflexa diante da santa imagem da Patria que, no altar da Liberdade, abençoou aquelles dignos patriotas que lavando a da negra mancha da escravidão, prepararam-na para merecer o 15 de Novembro que ja se fazia annunciar promissoramente.

A NOVA EPOCA

Foi ja destruida o 2.º numero da "A Nova Epoca", trazendo bellissimos artigos litterarios e scientificos em bella brochura de esmerada impressão.

Agradecemos o n.º que nos enviou a sua redacção.

MATTO GROSSENSES

HOMENS E FACTOS

Já lá vão quatro annos, si não fallia-me a memoria, que ouvi algo de allusivo a um intelligente jovem academico de nome Manoel Paes d'Oliveira.

Indifferente, porém, a tudo, não cogitei saber quem fosse, nem qual o seu forão natal.

Um anno depois, ainda fructu en as doçuras dos bancos gymnasticos, apresentou-me um dos meus leites, um lindo facioleiro e disse: tu, que tanto gostas de discursos, deves ler este primoroso folheto; pois ali está o monumental discurso pronunciado pelo Bacharel Manoel Paes d'Oliveira como orador official da sua turma.

Desportou-me a curiosidade, tomei incontinentemente o tal opusculo e li-o todo com a maior attenção e a maxima admiração.

Ao terminar não pude furtar-me a esta expositiva exclamação: é um talento raro!

Ao entregar o pequeno volume, interoguei ao mestre: mas, de que Estado é o Bacharel auctor? Matto-Grossense, respondeu-me elle franziendo os sobrelhos; não deverias ignorar isto!

A ideia de toda esta scena já se me apagava pouco a pouco, quando se crearam aqui as duas secretarias de Estado e o Bacharel Manoel Paes d'Oliveira foi chamado para derriçar uma d'ellas.

Lembrei-me de todo o passado, e puz-me a esperar offegante o resultado de tanto talento aliado ao patriotismo acrysolado que derramou no seu ultimo discurso academico.

De facto, aqui chegou o illustre Bacharel, com os olhos fitos no progresso do seu Estado, tendo por programma a justiça, a probidade, e o direito.

Manoel Paes d'Oliveira tem sabido captar a estima e a admiração de todos, pela rigidez do seu caracter e pela sua dedicação a tudo que respeita o engrandecimento de Matto-Grosso.

No intuito de plantar nos corações dos seus jovens coes-tadounos, o amor ás sciencias e lettras, fundou Manoel Paes a "Revista Litero-Scientifica", que traz a verdade que tanto procuramos, vestida triumphalmente de flores e grinaldas; isto é, ensina delectando.

A Santa Casa de Misericórdia, que com as suas suas portas escancaradas, parecia risse sarcasticamente da quem a desprezava, não foi esquecida por S. Ex.ª que não tem poucado esforços para levantar aquella casa onde gemem os indigentes.

Manoel Paes d'Oliveira, podendo tambem ser chamado o paes dos desvalidos.

A carência de livros, tão reclamada pelos estudiosos sem recursos, remediou-a o illustre doutor Secretario, criando a "Bibliotheca Publica", que optimos fructos legar-nos-á.

Bis portanto, que excellentes provas tem dado Manoel Paes d'Oliveira, provas que bastam de sobejo para por em destaque uma individualidade.

Mais tarde, quando os annos pintarem de prata a sua cabeça, a aragem que passa balouçando as copas das palmeiras, trará nos seus ouvidos, o hymno de agradecimento de um povo inteiramente satisfeito.

Canto.

O sr. dr. João da Costa Marques, digno secretario da Agricultura, por um officio de 19 do corrente, teve a gentileza de offertar-nos um exemplar do Regulamento dessa Secretaria.

Agradecemos.

Do sr. Mario Serra, 1.ª Escrição de Ophidias desta Comarca, recebemos um cartão participando-nos ter mandado o seu cartório para a rua Dr. Joaquim Martinho n. 35.

Frições de: Glorie de Paris, Fleurs d'Amour, Diamela, Melitrope, Jasmin, Verve-Violetta, de Roger & Gallet—Sô na Barbearia "João Bento".

No dia 13 a 1 hora da tarde teve lugar a installação solenne da 1.ª sessão da 9.ª legislatura da Assembléa Legislativa, a ella comparecendo todo o mundo official, federal, estadual e municipal, alem de grande numero de distinctos cavalheiros e representantes da imprensa local.

Uma ala do Batalhão de Policia Militar sob o commando

do do capitão Benedicto de Carvalho, prestou as continências do estylo, postada em frente ao edificio.

Agradecemos o convite que o sr. bacharel Jayme de Carvalho, digno director interino da Secretaria do Governo, dignou-se enviar-nos em nome do exmo. sr. dr. presidente do Estado para assistirmos aquelle acto, no qual nos fizemos representar por um dos nossos companheiros de trabalho.

Do sr. Gustavo Kuhlmann, Director do Grupo Escolar do 2.º districto, recebemos como offerta, um exemplar da bella poesia "Ave Liberdade" de sua lavra, publicada em pequenos folhetos que serão vendidos a 500 reis cada um, revertendo a importação da venda em beneficio da Santa Casa de Misericórdia.

Agradecemos penhorados a offerta do illustre poeta, e aos nossos leitores aconselhamos a compra desse folheto, do qual gozarão uma agradável leitura, contribuido com uma pequenina somma em beneficio de uma associação de caridade.

Pipocadas

(Lendo a Revista "Matto-Grosso" versos do padre Armindo de Oliveira).

Vossos peitos invada generosos,
Custantes como iguaes no alto mar!

—Figa! cysne cantando no alto mar? Só no mar tenebroso da cachola do poeta: Qual ou o poeta é doudo ou é agoureiro...

—Olá, então escrever-se ajuda de costas é erro de revisão, hein compadre?

E' verdade, como tudo está mudado, no meu tempo, no tempo do defuncto mestre Marica, era erro de palmatoria...

—Oh! seo Doutor, o patrão mandou-me aqui receber a importancia desta conta, e...

—Ora, deixa-te disso, onde você viu pagar-se dividas em vespas de touradas?

—Mas é por isso mesmo...
—Qual historias, o eu hei de te pagar, para depois fazer feio lá nas festas?...

Chico Pipoca.

Postas a 1041 reis só na
TYP. CALIAO

PALESTRA

Acha-se installada a Assembléa Legislativa, quero dizer, está novamente funcionando o maquinismo encantado que dá movimento a vinte e quatro cidadãos, que dizem os filhos da Candinha, são os nossos representantes, naquella casabre rachitico que chamamos de Assembléa Legislativa.

Sim senhores, a Assembléa novamente está funcionando, portanto esperemos os novos contractos rendozos, que della sahirão nesta 9.ª legislatura, para serem juntos aos muitos outros que já figuram brillantemente nas paginas da historia.

Caramba! Até parece que ja sou um sr. deputado que, da minha tribuna de simples cadêcirinha do pinho, defendo uma protecção dum amigo e correligionario politico, assim como o nosso incommensural vel Dedito, que deseja por exemplo—o monopolio de pegar na chalcira, digo, no bico da chalcira.

Mas, não se importem os leitores com o meu enthusiasmo, pois que o assumpto não é para menos.

Tomem somente sentido do que se passar naquella casa, fiquem os seus commentarios como bem entender o depois venham a mim e digam-me se é ou não verdade uma realidade sublime a nossa Assembléa Legislativa, em tudo e por tudo, desde o bello edificio quasi em ruinas onde ella funciona, até o assucarado cafésinho, que costuma alli servir aos senhores deputados, o conhecido Jarocim, que para lá o conduz em lata de kerose.

Mus esperemos o andar das cousas, para podermos ter assumpto para palestras nos muitas vezes.

As touradas estão as portas. Só se ouve converas a respeito dessas bellissimas e tão apreciadas festas.

São ellas o assumpto do dia. Homens, moços e velhos, mulheres creanças, tudo, tudo só pensam nas celebres touradas.

Os homens, pensam no dinheiro que não de gastar nesses dias de loucura, dos quaes são ellas sempre os patos, pois que calhem sempre, quer queiram quer não com o dinheiro para todas as despesas; os rapazes pensam tambem em ar-

ranjar arame por todos os modos para satisfação dos seus caprichos de moços, para ostentarem bella figura na presença das suas gurias.

E estas então, esta moçada alegre e endiabrada, sabem as meus leitores no que pensam, relativamente as touradas? Qual, nem sequer imaginam no que seja, pois bem; eu vou lhes contar.

A moçada, este povinho, levado que anda de enia, não pensa noutra coisa, senão nos vestidos com que ha de apresentar-se nesses tres dias de festas. Cada qual, imagina uma moda bonita, mas bonita que a da sua compaheira, querendo ellas todas apresentarem-se melhor arranjadinhas, mais elegantes. E dahi a balbúrdia lá entre ellas para a escolha do figurino. Uma quer o celebre *entravado*, outra quer o *caga letra*, como ellas dizem, outras querem assim, outras querem assado. Então as das saias *entravadas*, tem-se visto doudas, nos exercícios que fazem para ver se poderão subir as escadas dos camarotes, no circos das touradas. Ah! Ah! Ah! tem sido uma pandega os factos exorbitantes: A moçada reúne-se n'uma casa, quatro, ou seis e começam a exercitar-se. Em uma escada collocada em uma sala, sobe uma ostentando um *entravado* que a tem mesmo quasi *entravada*. As compaheiras auctosas, aguardam o resultado da experiencia. Ella suspende uma perna e diz, o *entravado* não lhe deixa alcançar o primeiro degrau, lida, faz esforços e nada consegue. Vem a segunda encontra a mesma difficuldade, volta de desconsolada enquanto as collegas s'atam gostosas gargalhadas. Vem uma terceira, um pouco mais espezvitada que as primeiras, trabalha, luta e não consegue gaigar o primeiro degrau e então toma o ultimo recurso que lhe resta, arregaça a saia e sobe dous ou tres degraus da escada. Mas em seguida, desce violenta nos braços das amigas que em franca hyaridade, gritam-lhe que as miagras pernas estão apparecendo, que isto, que aquillo, numa vozeria entontecedora. Então serenado o barulho, ellas reúnem-se em concilio, e deliberam não ir as touradas com os factos *entravados* com medo de lá, por em a mostra, a curiosidade da rapaziada as suas pernas, gorduchas umas, secas outras como

dos *birros* que por ali vaguelam, e das quaes muitas vezes tem posto surrampantado o

Maitos Neves.

NA ESCOLA NORMAL

Pediram o obtiveram licença para frequentar as aulas da Escola Normal, como assistentes, por já estar encerrada a matrícula e não admitir ovinhos o regulamento desse estabelecimento de ensino, a senhorita Maria Ponce de Arruda, dilecta filha do nosso bom amigo senhor coronel João Pedro de Arruda e o sr. Alfredo Corrêa Pacheco, a luno até então do terceiro anno do Lyceu Salesiano.

Estes dous pedidos vem comprovar mais uma vez o elevado conceito em que é tido pelo publico consciencioso esse apromorado estabelecimento de instrução, embora o immoral pasquin "A Cruz" venha, de algum tempo a esta parte, fazendo-lhe uma condemnavel guerra interesseira.

E, repetimol-o, o sr. Alfredo Pacheco era matriculado no terceiro anno do Lyceu Salesiano! E o resultado da antipathica attitude assumida pela imprensa "A Cruz".

Não é o que diziamos?

PARA AS TOURADAS

Os senhores que pretendem armar botequins nas touradas, um conselho util lhes damos: Só comprem charutos e cigarros da Charutaria Tenuta.

Especialidades no artigo e por preços sem competencia! E na Praça da Republica 7.

Aos nossos assignantes, em atraso pedimos saldar o seu debito, avisando que será suspensa a remessa desta folha, áquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez. Disto depende o sustento do jornal, por isso esperamos ser favorecidos em o nosso justo pedido.

Hontem as 8 1/2 horas da manhã foi dado a sepultura no cemiterio da piedade, o corpo da ex.ma, sr.a. d. Anna do Avelar, virtuosa senhora bastante estimada nesta sociedade.

A sua ultima morada accompanharam-na muitas pessoas amigas e conhecidas.

Aos seus parentes, e aos seus sentidos pezaes.

Da Inspeccoria Agricola recebemos varios prospectos e folhetos de propaganda da Agricultura e instruções para os agricultores, criadores e industriaes.

No proximo numero diremos algo a respeito. Agradecemos.

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL

Por mez	1\$000
Trimestre	3\$000
Semestre	5\$000

FÓRA DA CAPITAL

Trimestre	3\$500
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$300
Numero atrasado . . .	\$500

SABONETES fins, de diversas marcas, de **REUFER e RIMMEL** Superiores na loja de **Manoel R. Palma**

Praça da Republica 8

RELOGIOS DE PAREDE mostradores e despertadores, grande sortimento na

Relojoaria Tenuta

Praça da Republica 7

Postos a 100 reis só na TYP. CALHA'O

Vinhos tintos de superior qualidade, espeziaes, agradabilissimos e sem igual, só na casa de **MANOEL RODRIGUES PALMA** Praça da Republica 8

Servetes espeziaes só os prepara o Café Sargentine.

Chupões de palhinha para homens, artigo chic e moderno Bolsas de couro para senhores, encontram-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

ALPHA?

Papeis para factura e notas commerciaes, impressos, quasi de graça na TYP. CALHA'O.

SEMENTES DE HORTALIÇAS e de FLORES recebeu **Manoel R. Palma** Praça da Republica 8

De São Luiz de Cáceres.

Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era ja no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a republica perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarmas.

Fr. João Luis Bourdoux Vigário.

PETIZES! Querem uma saborosa gulodice, que muito lhes contentará?

Pegam ao papá, para comprar os boudoos deliziosos e os encantadores caramellos do Morcira no AO PONTO.

Ricas corações funebres, recebem a TYP. CALHA'O.

Papel com ditorno para escrever novidade, na TYP. CALHA'O

VINHO TINTO DE MESA ALVARELHÃO Especialidade da casa de Manoel Rodrigues Palma

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualismo Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalícia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:—6\$000 por mez durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte-pio!

Capital subscripto.....Rs. 32.332.500\$000
Fundo imovel.....c. 3.218.899\$070
Fundo de reembolso.....c. 478.334\$900

Socios inscriptos de 15
de Março de 1908 a 9 de
Março de 1912

Caixa A..... 22.198
Caixa B..... 37.239
Remidos 2.083
Total 59.437

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commandador Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Pinto Araujo Novaes e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA

Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 82—Telephone n.º 122—CUYABA.

FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R.
Palma
Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

encarrega-se de todo serviço typographico com presteza, assio e por preços reduzidissimos.

A TYP. CALHA'O

recebeu um bello sortimento de coroas para titulo.

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das crecaturas,
o unico convallescente
mas conhecido, o verda-
deiro vinho reconfortan-
te, tonico, digestivo, etc
etc, etc, encontra-se na
casa de Manoel Rodriguez

Chapeos castor, inglezes,
na casa commercial de
Manoel Rodriguez Palma

Praça da Republica 8.

Palma, a praça da Repu- deste apreciado nectar,
blica n.º 8. no Estado de Matto-Gros-
O unico importador se.

CHARUTARIA TENUTA

7—PRAÇA DA REPUBLICA—7

Grande sortimento de todos os artigos
para fumantes;

Especiaes cigarros de differentes marcas, dos mel-
hores fabricantes:

Aromaticos charutos, da fina flor do fumo tas; como:
Commercial, Bismark, Morena, Ceci e U-
nião, da afamada fabrica de Pook;

La gran-via, Sympathia, Cupido, Flor de
Cabar, Ramalhete, Divinas, D. Carlos,
Bahianinha, Camponesa e Linda Cubana,
dos conhecidos e apreciados fabricantes Costa Ferreira
& Penna; e muitas outras marcas, de Danemann,
Stander etc, etc.

Fumo Goyano Virgem, Goyano Especial,
Rio Novo, Barbacena e Borboleta.

Cigarros de papel e palha de diversas marcas.

Tudo bom e especial!

PREÇOS BARATISSIMOS:

Na Charutaria TENUTA
7—PRAÇA DA REPUBLICA—7.



Touradas

BOTEQUIM CENTRAL I

INSTALADO presentemente na
praça das Touradas, dispondo de aspe-
cto sufficiente para o descanço e re-
cuerdo das Excm. familias, com salas
reservadas para nobres, editores e di-
vertidos, esplendido gastronomico e
realizatorio repertorio e de luminante
iluminacao á noite, além d'uma re-
stauracao e optimo sortimento de lu-
brico e confeitaria á sua disposi-
cao dos que deverão ser preferidos pelo
publico de bom gosto durante estas
dicas de delicias e prazeres.

Em suppletivo das necessarias
e commodidades aos proprios garçons
que não encontrarão para elles um só
rival. Servico á pratica aos camara-
das, aliada com os mais diligentes.

TODOS AO BOTEQUIM CENTRAL



Camaretes bem arranjados e em optimo logar
aluga-se no Botequim Central.